

DEMOCRACIA COMO UM VALOR EUROPEU: AS SANÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA CONTRA A ÁUSTRIA EM 2000 E SEUS IMPACTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO EUROPEU COMUM

Aluno Danilo Marcondes de Souza Neto
Orientadora: Andrea Ribeiro Hoffman

Introdução

O projeto de pesquisa desenvolvido tem por tema as sanções diplomáticas impostas à Áustria pelos catorze países membros da União Europeia em janeiro de 2000. A decisão tomada pelos membros do bloco merece ser estudada por ter representado uma decisão sem precedentes na história da União Europeia, quebrando a neutralidade do bloco em relação à filiação política dos governos dos estados membros.

Estudar a decisão tomada pelos países membros permite um maior entendimento da evolução do processo de integração europeu, assim como uma avaliação da possibilidade de construção de valores europeus comuns. O estudo serve ainda para comparações entre o processo de integração europeu e outros processos no que diz respeito a temas como democracia e valores comuns.

Objetivos

A pesquisa busca analisar se, e, em que medida as sanções diplomáticas impostas à Áustria pelos catorze países membros da União Europeia em janeiro de 2000 servem para o fortalecimento da construção de valores e princípios éticos comuns europeus, dos quais fazem parte a democracia, o respeito à diversidade, e o reconhecimento da Europa como um espaço multi-cultural.

Metodologia

Para a realização da pesquisa, foram analisados como fonte primária documentos e declarações oficiais de órgãos da União Europeia, e como fonte secundária, artigos em periódicos acadêmicos internacionais da área de Relações Internacionais e Ciência Política e artigos de jornais da imprensa europeia. O material bibliográfico serviu para corroborar os argumentos desenvolvidos na pesquisa sobre a importância da mobilização dos países membros do bloco em resposta à Áustria, assim como a importância das sanções para o esforço de se constituir no continente europeu uma nova forma de organização política, baseada em valores comuns.

Conclusão

O argumento do trabalho, sustentado pela pesquisa empírica desenvolvida, é que a resposta europeia à participação de um partido de extrema direita (FPO- Partido da Liberdade Austríaco) no governo austríaco, serve tanto para o fortalecimento de uma postura comum em assuntos internos do bloco, quanto para a condenação valores considerados incompatíveis com o projeto de Europa que se pretende construir.

Considerando que as sanções impostas à Áustria demonstram a importância da lealdade aos princípios democráticos como requisito de ser um membro da União Europeia, a análise da postura tomada pelo bloco serve ainda para se analisar futuros comportamentos do

bloco em relação aos novos estados membros incorporados e para futuras possibilidades de ampliação da União Européia.

Todavia, a condenação européia a um país cujo um dos partidos que formava a base governista, e que possuía um discurso e uma visão eurocética, levanta também alguns questionamentos importantes: Será que é possível avaliar se o bloco tomaria a mesma decisão caso ocorresse à subida ao poder de um partido de mesma filiação política em algum outro país membro? E ainda há a questão de quão aberto é o bloco em relação a admitir críticas à forma pelo qual a União Européia vem se organizando e evoluindo. A margem expressiva de votos que os austríacos conferiram ao FOP não deveria ser levada com mais atenção pelas autoridades em Bruxelas? A ascensão de do FOP não seria uma resposta de que para alguns o projeto europeu estaria evoluindo rápido de mais?

A União Européia se mostra como uma referência indispensável no que se refere ao estudo de blocos regionais, sendo assim de enorme relevância o entendimento dos processos e das decisões pelos quais o bloco se defronta, principalmente no que se refere à construção do bloco como uma comunidade de valores éticos comuns.

Referências

- HEINISCH, Reinhard “Austria: confronting controversy” in Zeff, Eleanor E. & Pirro, Ellen B. (eds) **The European Union and the member states: cooperation, coordination and compromise** Boulder, Lynne Rienner 2001
- LADIKA, Susan “Austria and the EU: what’s next?” *Europe* April 2000
- LECONTE, Cecile “The fragility of the EU as a community of values: lessons from the Haider affair” *West European Politics* vol 28, n 3 2005
- LUTHER, Kurt Richard “Austria: a democracy under threat from the FPO?” *Parliamentary Affairs* vol 53, n 3 2000
- MARKOVITS, Andrei S. “Austrian exceptionalism: Haider, the European Union, the Austrian past and present” in Wodak, Ruth & Pelinka, Anton (eds) **The Haider phenomenon in Austria** London Transaction Publishers 2002
- MERLINGEN, Michael; MUDDE, Cas & SEDELMEIR, Ulrich “The right and the righteous? European norms, doctrine, domestic politics and the sanctions against Austria” *Journal of Common Market Studies* vol 39, n 1 2001
- MITTEN, Richard “Austria all black and blue: Jorg Haider, the European sanctions and the political crisis in Austria” in Wodak, Ruth & Pelinka, Anton (eds) **The Haider phenomenon in Austria** London Transaction Publishers 2002